

Memórias de uma revendedora de cosméticos



Juliana S. Telles

Memórias
de uma revendedora
de cosméticos.

Juliana S. Telles

2013

Prefácio.

O que eu tento passar com este livro não é apenas uma história, um romance ou qualquer outra coisa senão a verdade dos fatos, regado com um pouco de humor negro.

Tem muitas dicas contidas aqui, que eu gostaria que as pessoas lessem e usassem isso em suas vidas, como um tipo de manual de instruções. Especialmente para aqueles que pretendam viver das vendas, seja de: cosméticos, lingerie, artesanato, bijuterias, livros, flores, doces.. enfim.

Não é uma história ao acaso, tem muitos fatos reais, mas também tem muita história. São fatos que podem acontecer com qualquer um que tenha por profissão o status de vendedor.

::: (_(\

: (= ' :') :

.. ((" (") " ° . , , . ' ^ »

Sumário:

1- Prefácio-----	4
2- O começo de tudo.. -----	5
3- Memórias de uma revendedora..-----	9
4- Problemas com débitos..-----	22
5- Cobrando dívidas antigas.. -----	36
6- O trabalho como Executiva. -----	41
7- O pedido de demissão. -----	77
8- Na Color Cosméticos. -----	81
9- De volta à rotina. -----	86
10- Dicas de vendas. -----	89
11- Posfácio. -----	92
12- Agradecimentos. -----	94

O começo de tudo...

Hoje sim, será o dia perfeito, pensei. Dia lindo, ensolarado, mesmo no inverno um dia assim sempre consegue me deixar feliz.

Pulei da cama, eram exatamente 8:00 horas, nunca levantei tão cedo no inverno, a não ser que tivesse algum compromisso, mas eu não tinha nada muito importante pra fazer naquele dia. Tomei uma ducha quente e fui me arrumar. Tomei um café, peguei minha bolsa e

saí de casa decidida a ver as vitrines e promoções do liquida inverno. Mesmo sem um tostão no bolso, pois estava desempregada á meses.

Resolvi passear e tentar levantar meu astral, pois não adiantaria nada ficar em casa mofando e reclamando da vida.

Cheguei no centro em menos de 20 minutos, e o lugar já estava começando a ficar movimentado, mesmo com as lojas só abrindo as portas oficialmente as 9:30hs.. Já tinha gente esperando na fila ansiosos pela abertura oficial das lojas que estavam anunciando o liquida. Como eu não tinha um tostão furado, sentei na praça e fiquei por ali observando o movimento.

Eu Luísa, 26 anos, bonita, simpática, inteligente.. Poderia estar trabalhando em qualquer uma dessas lojas. Mas estou aqui, observando a multidão, quase invejando a posição social até da menina que passou por mim á menos de 5 minutos carregando uma bolsinha com vários livros dentro. Acho que eu invejaria até um cachorro se passasse por mim agora, com um osso na boca. Mas não.. não vou me sentir uma derrotada.

“Respira, olha pra frente, ergue a cabeça. Hoje é outro dia lindo maravilhoso. Tudo pode acontecer. Seja otimista!”

“Ah, que se dane! Não consigo bancar a otimista por muito tempo, sem dinheiro.”

“A quem eu estou tentando enganar???”

A vida chega a ser irônica, quando você não tem um centavo no bolso. Nessas horas aparecem liquidações, promoções, saldões e muitas outras condições e nada disso você pode aproveitar. É uma lástima!

Foi com esse pensamento que eu abri a bolsa peguei meu porta niqueis e contei algumas moedas, pelo menos pra uma água mineral sem gás, eu tinha ainda, alguns centavos. Não estava tão mal assim, afinal. Levantei e segui até o quiosque, pedi uma água mineral e saí dali confiante.

Resolvi esticar as pernas caminhando em direção de algumas lojas que já haviam aberto as portas. Parei em frente á uma loja de acessórios, fiquei ali observando aquelas maravilhosas bolsas, as quais eu não poderia comprar tão cedo, ou talvez nunca já que o preço de algumas delas, mais de R\$ 100,00 reais estava totalmente fora do meu orçamento, mesmo em liquidação. Imagina! R\$ 100,00 reais em liquidação.. Qual seria o preço daquelas maravilhas se não estivessem com descontos?? Nem posso imaginar.

Segui, caminhando á passo, parei em frente á uma loja de roupas femininas, a mais famosa e popular da cidade, mais uma vitrine deslumbrante com roupas chiques e caras, pelo menos para mim. Afinal quando não temos

muito dinheiro, qualquer R\$ 50,00 reais é caro, e no caso das promoções estavam ainda salgadas, tipo: R\$ 150,00, R\$ 200,00.. Não, definitivamente eu não tinha aquele dinheiro no momento, só me restava sonhar e me iludir.

Ai meu Deus! Lá vem uma cigana, bem em minha direção, putz! Eu detesto passar por ciganos. Não, eu não tenho nada contra eles, mas eu nunca tenho dinheiro, nem interesse em ver o futuro, afinal tenho medo de que me digam que vou morrer amanhã, que vai acontecer uma tragédia na minha vida..

Essa não!

E ela já me viu, não posso nem correr agora. E eu tenho uma espécie de ímã pra essa gente, meu Deus..

A cigana olhou pra mim e foi logo pegando na minha mão.

- Moça bonita, vamos ver o futuro, vejo um moço no seu caminho bem aqui..

Tentei dizer que eu não tinha dinheiro, mas ela não largava a minha mão e não parava de falar.

- Moça bonita tem sorte, o caminho cheio de felicidade.. Moça inteligente, mas cheia de olho gordo ao redor da moça.

"Olho gordo? Por isso que eu não consigo emprego." Eu pensei.

- Moça por mais R\$ 10,00 reais eu faço uma patuá pra moça usar no pescoço pra ter sorte a vida toda, e afastará a inveja, olho gordo..

Mais R\$ 10,00 reais? Quer dizer que ela ia me cobrar 20,00?? De onde eu ia tirar essa grana toda? Pensei.

- Eu não tenho dinheiro agora.. Nem cinco centavos. Expliquei.

- Moça não tem dinheiro, moça precisa pagar cigana que leu o futuro.

- Mas eu não tenho dinheiro.. (e não pedi pra ver o futuro) afff

- Moça deve ter alguma coisa de valor, dá pra cigana alguma coisa da bolsa.

Abri a bolsa muito á contra gosto e mostrei á ela um perfume pela metade, uma presilha de cabelos e uma pulseira que eu nem lembrava mais que estava ali. A cigana pegou a pulseira e o perfume e seguiu seu rumo.

Ai, ai.. consegui que ela me deixasse, finalmente! Saí caminhando, resolvi parar dessa vez, dentro de uma galeria e visitar as livrarias e as diversas lojas que haviam ali. Pelo menos dentro daquele lugar, estaria mais segura. Entrei na livraria. Notei que as promoções estavam boas, livros por R\$ 7,00, R\$ 9,90 e R\$ 12,00 reais. Tinha até uma promoção: compre três livros e pague somente R\$ 15,00. Fiquei louca, mas desenlouqueci rapidinho quando notei que a promoção era somente para aquele dia. É muito azar!

E a cigana ainda teve o desprazimento de dizer "moça tem sorte"

Aham.. moça tem sorte, só falta ter dinheiro, também.

Não, eu não sou consumista, eu juro! Mas quem é que não gosta de comprar um livrinho, uma blusinha nova ou mesmo uma bolsa, ou uma sandália de vez em quando?

Poxa! Eu também sou filha de Deus, também mereço uma coisinha nova. Mas naquela época em que eu estava matando cachorro á grito, não dava nem pra pensar em comprar. E eu ainda tinha umas dívidas pra pagar. O jeito era procurar um emprego, foi pensando nisso que me dirigi á próxima loja, uma loja fina de acessórios. Cada coisa mais linda que a outra. Cintos, bolsas, carteiras, bijus,

frufus..

A atendente veio em minha direção e perguntou se eu queria uma ajuda. Então eu disse que estava só olhando.. E estava mesmo, só olhando.

Gastei meus olhos, já que não tinha outra coisa pra gastar. Sonhei acordada com cada coisa que via e tinha vontade comprar.

::: (_(_
: (= ' :') :
.. ((') (')) ^ ° . , , . ^ ~ »

Memórias de uma revendedora..

Já ia saindo da loja quando uma moça simpática vestida com uma camiseta da Love me interceptou sorridente.

- Oi moça, posso falar com você um minuto?

Pode né? Como eu ia dizer que não. Afinal eu não estava fazendo nada tão importante que não pudesse conversar com ela por cinco minutos.

Assenti com curiosidade; ela me alcançou um folheto e disse que era executiva da cosméticos Love, perguntou o meu nome e disse que eu tinha 30% de comissão, ao revender os produtos. Ela me passou os catálogos de perfumes e também o de acessórios e perguntou se eu gostaria de tentar ser uma revendedora de cosméticos. Como eu não estava em posição econômica muito favorável, pois quando estamos desempregados e sem

nenhuma perspectiva de emprego a curto prazo, todas as oportunidades que surgem devem ser muito bem avaliadas. Como eu não tinha mais do que 5 minutos pra avaliar, aceitei.

Ela fez o meu cadastro ali mesmo, conferiu meu cpf e deixou comigo o material de campanha, informando o dia, horário e local das reuniões, dia da entrega de pedidos, chegada da caixa e também seu telefone e endereço eletrônico, caso eu necessitasse de mais esclarecimentos. Despediu-se de mim e seguiu seu caminho. Eu saí da galeria e resolvi caminhar em direção da escada de uma das praças mais bonitas da cidade. Sentei na escada e comecei a folhear a revista de cosméticos Love. Cada coisa mais linda, perfumes finamente embalados, cosméticos anti-idade com filtro solar. E os preços bem em conta. Seria fácil, vender. Eu pensei. Peguei meu telefone da bolsa e liguei para casa.

- Mãe adivinha o quê?

Minha mãe atendeu do outro lado e ficou esperando que eu dissesse o que era, afinal ela não gostava dessas brincadeiras de adivinhação.

- Sou a mais nova vendedora de cosméticos Love! Falei com todo o entusiasmo que me foi possível.

Minha mãe não pareceu muito entusiasmada, afinal ela havia vendido essa marca á muitos anos atrás e não tinha ido muito bem. Mas ela não me desmotivou, só disse que ela queria ver os catálogos quando eu chegasse e perguntou onde eu tinha ido tão cedo, já que eu estava desempregada e não tinha dinheiro. Ela adorava me animar!

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

